



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO MAIO DE 2010

SEAI 05/2010
Brasília, junho de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Mídia prioriza Eleições e agenda legislativa
Página 3
2. Processo eleitoral determina protagonismos
Página 4
3. Senado volta a sofrer com noticiário adverso
Página 7
4. O Globo bate recorde na liderança de *ranking*
Página 9

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de maio de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

Amostra: 1.532 notícias selecionadas para análise.

Temas: Eleições, Irregularidades, CPI da Pedofilia, CPI das ONGs, Projetos Legislativos, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Mídia prioriza Eleições e agenda legislativa

Antes que a Copa e as festas juninas forcem uma momentânea mudança de pauta, os temas Eleições e Projetos Legislativos dominaram as atenções da imprensa em maio e ajudaram a estabelecer um novo recorde de notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia. Foram 1.532 matérias em maio, 20% das quais de cunho opinativo. A campanha eleitoral, oficialmente apresentada como pré-campanha, estabilizou-se em torno de 60% de todo o noticiário (59,3% em maio, contra 60,3% em abril). Já os Projetos Legislativos ganharam maior visibilidade, de um mês para o outro (12,4% em abril e 19,8% em maio). Destaque, na agenda legislativa, para a aprovação do reajuste dos aposentados (os famosos 7,7%) e a conclusão da tramitação do projeto “ficha limpa”.

A simples soma de três dos temas habitualmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia – Eleições, Projetos Legislativos e Outros – ilustra a concentração da cobertura jornalística: 91,1% de todas as matérias selecionadas. Os assuntos mais destacados no tema Outros foram as repercussões da decisão do Supremo Tribunal Federal em torno da manutenção da anistia a todas as partes envolvidas nos atos de violência durante o regime militar, além de críticas à segunda contratação da Fundação Getúlio Vargas, pelo Senado Federal, para elaborar outro projeto de reforma administrativa.

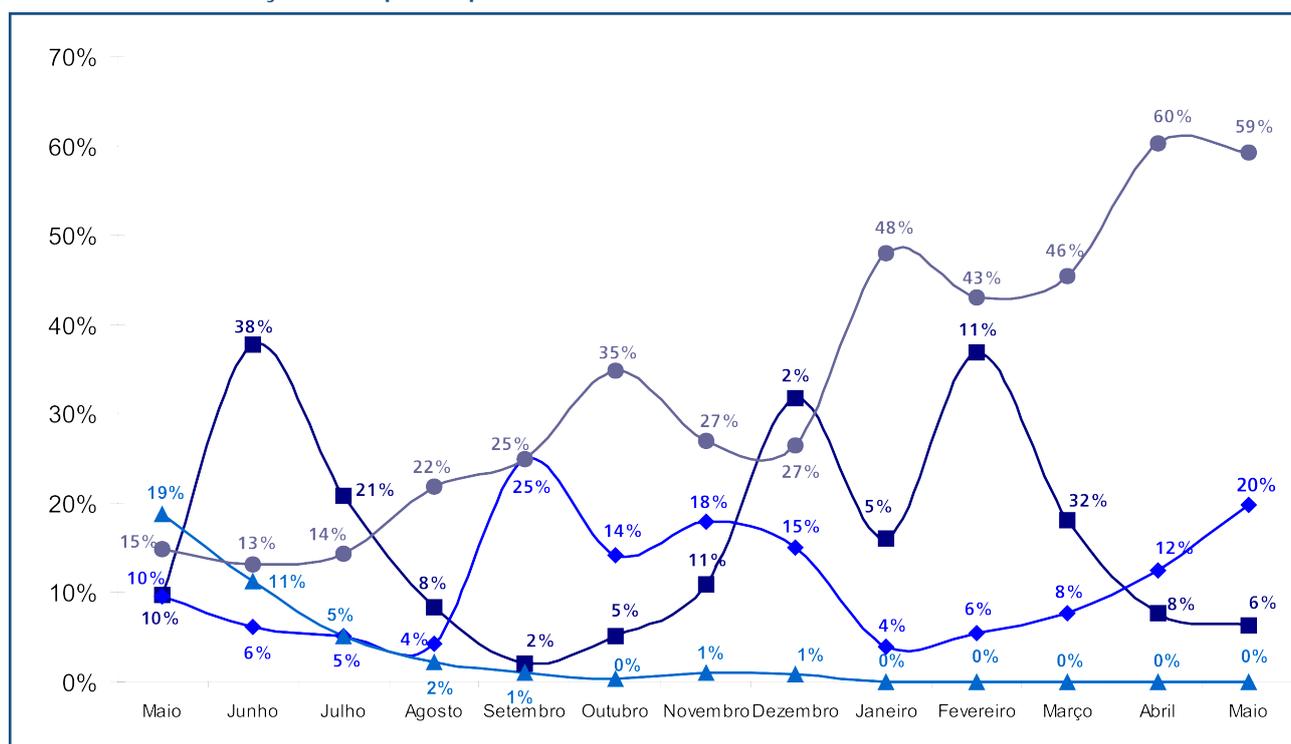
O tema Irregularidades perdeu muito do appeal de um passado recente e contribuiu com apenas 6,3% das notícias do relatório de maio. Destaque para o noticiário em torno de servidoras “fantasmas” em gabinete de senador, as críticas ao secretário Tuma Jr, no ministério da Justiça, e a evolução do processo de cassação do mandato da deputada distrital (DF) Eurides Brito. As CPIs em atividade no Senado (ONGs e Pedofilia) virtualmente não tiveram registros jornalísticos (0,1% e 0,2%, respectivamente), enquanto a cobertura em torno da tramitação dos projetos de exploração do petróleo na camada do pré-sal manteve a modéstia registrada no mês anterior (2,5% em abril; 2,3% em maio).

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Projetos Legislativos	303	19,80%
Outros	184	12,00%
Eleição	909	59,30%
CPI das ONG's	2	0,10%
Irregularidades	96	6,30%
CPI da Pedofilia	3	0,20%
Exploração do Pré-Sal	35	2,30%
Total	1532	100,00%

As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

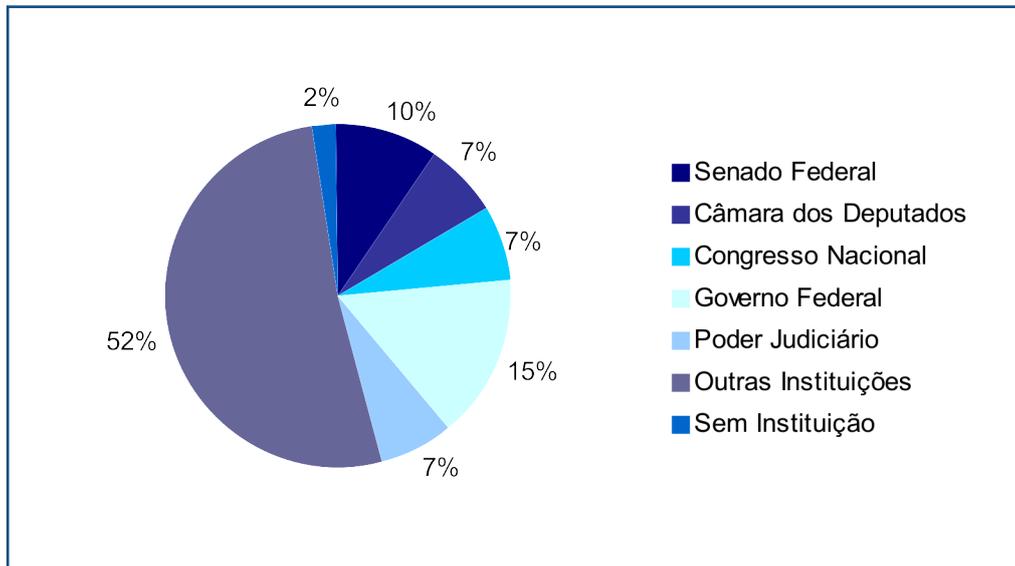
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Processo eleitoral determina protagonismos

A análise da mídia de maio encontrou “Outras instituições” como figura central de nada menos que 52% das notícias selecionadas. E destas, a maior parte vinculada ao processo eleitoral em curso. A soma dos percentuais atribuídos ao conjunto do Legislativo Federal (Senado, Câmara e Congresso Nacional) alcançou 23,6%, enquanto o Governo Federal apareceu como protagonista em 15,3% das matérias relacionadas aos temas acompanhados pelos relatórios mensais de análise da imprensa.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



O cruzamento entre o tema central da notícia e sua instituição central, dados apresentados na tabela a seguir, confirmam o juízo anterior: no tema “Eleição”, o protagonismo de “Outras Instituições” alcançou 82,5% do noticiário. Já a cobertura da agenda legislativa apresentou destaque para o Senado, invertendo tendência percebida no relatório anterior. As razões foram objetivas: os projetos de reajuste dos aposentados e da “ficha limpa” foram votados na Câmara Alta.

A análise dos temas acompanhados pelos relatórios de mídia deixou nítido que eles conferiram maior visibilidade ao Senado, em maio. Em segundo lugar apareceu o Governo Federal, que foi protagonista em notícias sobre Irregularidades, Exploração do Pré-Sal (fazendo contraponto com o Senado, neste tema) e Outros (destaque para a polêmica em torno do plano de popularização da banda larga e conseqüente revitalização da Telebrás). O noticiário em torno de irregularidades também registrou destaque para “Outras Instituições” e para o STF.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	27,70%	28,70%	22,10%	14,90%
Outros	9,80%	4,30%	8,70%	53,80%
Eleição	1,90%	1,10%	1,00%	5,80%
CPI das ONG's	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Irregularidades	14,60%	1,00%	6,30%	24,00%
CPI da Pedofilia	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exploração do Pré-Sal	34,30%	0,00%	20,00%	40,00%
Total	9,80%	6,90%	6,90%	15,30%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Projetos Legislativos	4,60%	0,30%	1,70%	100,00%
Outros	17,90%	1,10%	4,30%	100,00%
Eleição	4,50%	3,20%	82,50%	100,00%
CPI das ONG's	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	20,80%	0,00%	33,30%	100,00%
CPI da Pedofilia	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Exploração do Pré-Sal	0,00%	0,00%	5,70%	100,00%
Total	7,00%	2,10%	52,00%	100,00%

A análise dos dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela seguinte, oferece uma evolução compatível com o quadro delineado para as instituições. Destaque para os senadores e outros personagens, tal como percebido também no relatório de abril. Na comparação com o relatório anterior, no entanto, percebe-se nítido recuo no protagonismo do presidente Lula e dos deputados federais, em torno dos temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	CPI das ONG's
Lula	14,50%	25,50%	8,40%	0,00%
Senadores	25,70%	10,90%	23,40%	50,00%
Deputados Federais	24,10%	7,10%	3,70%	0,00%
Senadores e Deputados	9,90%	1,10%	0,90%	0,00%
Ministros de Estado	7,60%	11,40%	0,40%	0,00%
Gilmar Mendes	0,00%	0,50%	0,00%	0,00%
Cezar Peluso	0,00%	2,70%	0,00%	0,00%
Michel Temer	1,70%	1,10%	1,50%	0,00%
José Sarney	1,30%	1,10%	0,00%	0,00%
Outros Personagens	11,90%	28,80%	60,40%	50,00%
Sem Personagem	3,30%	9,80%	1,20%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 3

	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Lula	4,20%	0,00%	2,90%	11,20%
Senadores	17,70%	100,00%	34,30%	22,50%
Deputados Federais	8,30%	0,00%	2,90%	8,40%
Senadores e Deputados	0,00%	0,00%	2,90%	2,70%
Ministros de Estado	1,00%	0,00%	2,90%	3,30%
Gilmar Mendes	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Cezar Peluso	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%
Michel Temer	0,00%	0,00%	0,00%	1,40%
José Sarney	1,00%	0,00%	0,00%	0,50%
Outros Personagens	65,60%	0,00%	40,00%	46,70%
Sem Personagem	2,10%	0,00%	14,30%	3,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Senado volta a sofrer com noticiário adverso

Depois de amargar dois meses consecutivos (março e abril) com absoluto predomínio do noticiário adverso sobre as notícias positivas, eis que a Câmara dos Deputados inverteu o quadro em maio. E o Senado ocupou seu lugar, registrando expressivo avanço das matérias com juízos desfavoráveis (de 2,3%, em abril, para 15,3% em maio), além de queda no volume de notícias favoráveis (13,6% em abril; 10,7% em maio).

O noticiário em torno do Governo Federal, no conjunto de temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, teve evolução distinta das duas Casas do Congresso Nacional. De abril

para maio, caíram tanto as notícias classificadas como positivas (10,6% em abril; 6% em maio) quanto as matérias adversas (20,4% em abril; 13,2% em maio). Cresceu sensivelmente o volume do noticiário classificado como neutro. O comportamento em relação ao Judiciário (STF) mostrou aumento no volume de notícias negativas e queda nas notas favoráveis.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	10,70%	17,00%	8,60%	6,00%
Neutra	74,00%	70,80%	73,30%	80,80%
Desfavorável	15,30%	12,30%	18,10%	13,20%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	8,30%	0,90%	0,00%	4,80%
Neutra	82,40%	96,70%	0,00%	85,60%
Desfavorável	9,30%	2,40%	0,00%	7,50%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	2,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O quadro a seguir, que indica a valoração percebida no noticiário em torno dos personagens principais da notícia, apresenta uma evolução bastante consistente com os dados apurados para as instituições. Uma situação que contrasta com os valores registrados no relatório anterior.

O presidente Lula, por exemplo, teve quedas nos noticiários opinativos em maio, tanto favorável quanto desfavorável, com aumento nas matérias neutras. Já os senadores tiveram queda no noticiário positivo e aumento nas notícias adversas. No caso dos deputados, o noticiário favorável apresentou relativa estabilidade (18,5% em abril, contra 17,1% em maio), enquanto o material jornalístico adverso sofreu queda expressiva (de 23,1%, em abril, para 14% em maio).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	11,60%	69,20%	19,20%	0,00%	100,00%
Senadores	16,30%	77,00%	6,70%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	17,10%	69,00%	14,00%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	9,80%	82,90%	7,30%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	4,00%	94,00%	2,00%	0,00%	100,00%
Gilmar Mendes	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	20,00%	60,00%	20,00%	0,00%	100,00%
Michel Temer	42,90%	57,10%	0,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	85,70%	14,30%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	6,00%	83,20%	10,80%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Total	10,20%	76,50%	10,20%	3,00%	100,00%

4. O Globo bate recorde na liderança de *ranking*

O Globo estabeleceu em maio um recorde, entre os jornais tradicionalmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. É a primeira vez que o mesmo veículo lidera, por três meses consecutivos, o ranking dos noticiários informativo, opinativo e total. O jornal carioca fez isso. Liderou o volume de notícias informativas (21,8%, empatado com O Estado de S. Paulo), opinativas (24,4%) e volume total (22,3% das 1.532 notícias selecionadas para análise).

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	18,10%	25,40%	19,60%
O Estado de S. Paulo	21,80%	18,60%	21,10%
Jornal do Brasil	8,20%	10,70%	8,70%
O Globo	21,80%	24,40%	22,30%
Correio Braziliense	17,90%	14,30%	17,20%
Valor Econômico	12,20%	6,50%	11,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

A análise das prioridades de pauta dos jornais apresentou uma evolução coerente com os resultados quantitativos. O Globo liderou a cobertura em 3 (Eleições, CPI das ONGs e Outros) dos 7 temas acompanhados pelo relatório de maio. Já o “Estadão” aparece logo a seguir, liderando em dois temas (CPI das ONGs, empatado com O Globo, e Projetos Legislativos). O Correio Braziliense liderou a cobertura no tema Irregularidades, enquanto o Valor Econômico tomou a frente no acompanhamento jornalístico das questões que tratam da exploração de petróleo na camada do pré-sal.

Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	CPI das ONG's
Folha de S. Paulo	20,50%	19,00%	20,40%	0,00%
O Estado de S. Paulo	23,40%	21,20%	21,20%	50,00%
Jornal do Brasil	9,60%	10,90%	8,70%	0,00%
O Globo	19,80%	25,00%	23,00%	50,00%
Correio Braziliense	14,50%	14,70%	16,00%	0,00%
Valor Econômico	12,20%	9,20%	10,80%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 7

	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Folha de S. Paulo	11,50%	100,00%	11,40%	19,60%
O Estado de S. Paulo	14,60%	0,00%	17,10%	21,10%
Jornal do Brasil	4,20%	0,00%	5,70%	8,70%
O Globo	18,80%	0,00%	22,90%	22,30%
Correio Braziliense	45,80%	0,00%	8,60%	17,20%
Valor Econômico	5,20%	0,00%	34,30%	11,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise